

ONDE ESTÃO NOSSOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO?

*GUIA DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA
PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL*



Débora Cunchertt Trentin
Karin Ritter Jelinek

Ficha Catalográfica

T795o Trentin, Débora Cunchertt.
Onde estão nossos alunos com Altas Habilidades/Superdotação?
Guia de orientações básicas para professores dos anos iniciais do
Ensino Fundamental [Recurso Eletrônico] / Débora Cunchertt
Trentin. – [Santo Antônio da Patrulha, RS]: [FURG], [2023].
67 f. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação de mestrado do Programa de
Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas, para obtenção do
título de Mestre em Ensino de Ciências Exatas, sob a orientação da
Dra. Karin Ritter Jelinek.

Disponível em: <https://ppgece.furg.br/>
<https://educapes.capes.gov.br/>

1. Altas Habilidades/Superdotação 2. Identificação 3. Anos Iniciais
I. Jelinek, Karin Ritter II. Título.

CDU 376.54

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos CRB 10/2344

Débora C. Trentin

MESTRANDA



Licenciada em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2015); Pós-graduada em Educação - Espaços e Possibilidades para Educação Continuada, pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense (2016); Pós-graduada em Atendimento Educacional Especializado - UNINA (2019); Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica - UNINA (2020); Pós-graduada em Neuropsicopedagogia - UNINA (2021); Mestranda em Ensino de Ciências Exatas, pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG) - Campus Santo Antônio da Patrulha; Professora de educação infantil nos municípios de Gramado e São Francisco de Paula.

Lattes:



Karin Ritter Jelinek

ORIENTADORA



Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000), com Pós-Doutorado em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique (2015), Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013) e Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2005). Professora Associada na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Campus de Santo Antônio da Patrulha, e no PPG em Ensino de Ciências Exatas. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (Mestrado Profissional), membro do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BASis e da Equipe de Avaliação do Programa Nacional do Livro Didático de Matemática. Tutora do grupo PET Conexões de Saberes FURG-SAP. Líder do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação em Ciências - NIPEC e pesquisadora dos grupos de pesquisa Praktiké - Educação e Currículo em Ciências e Matemática (UFRGS) e GEEMAI - Grupo de Estudos sobre Educação Matemática nos Anos Iniciais (UFPEL), onde pesquisa sobre as altas habilidades e o desenvolvimento de potenciais na área de Matemática, bem como, sobre Experimentação Matemática e a formação inicial e continuada de professores que ensinam Matemática.

Lattes:



APRESENTAÇÃO :

Estimados Professores

Este guia básico foi elaborado com o propósito de subsidiar o trabalho docente, considerando o conhecimento prévio do professor, bem como sua experiência profissional, auxiliando-o na identificação de alunos com Altas Habilidades/Superdotação. Por meio deste material, o professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental pode apropriar-se dos conhecimentos prévios e peculiares a respeito dos indicadores de AH/SD e, como detentor destes conhecimentos, estar previamente amparado para, juntamente ao profissional da área da educação especial, identificar alunos com AH/SD. Sendo realizada a identificação dos indicadores de AH/SD, esses professores poderão fazer o atendimento educacional adequado, seja em sala de aula, por meio do enriquecimento curricular, ou em contraturno, na sala de recursos, onde o aluno poderá desenvolver suas habilidades.

Proporcionar aos professores e demais profissionais da escola, a compreensão da grande importância que há em atender as necessidades educacionais deste público alvo da Educação Especial é de suma importância, a fim de que os professores estejam amparados pelos conhecimentos acerca das características, dos indicadores e das necessidades dos alunos com AH/SD, desenvolvendo sua função pedagógica com maior eficácia e de forma assertiva também, contribuindo, em suas práticas escolares.

Este produto faz parte da pesquisa de mestrado profissional em Ensino de Ciências Exatas, cuja dissertação possui o título de "Altas Habilidades/Superdotação: Uma porta que se abre de dentro para fora", cursado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

Atenciosamente,

Débora C. Trentin,
Karin Ritter Jelinek

VOCÊ SABIA QUE....



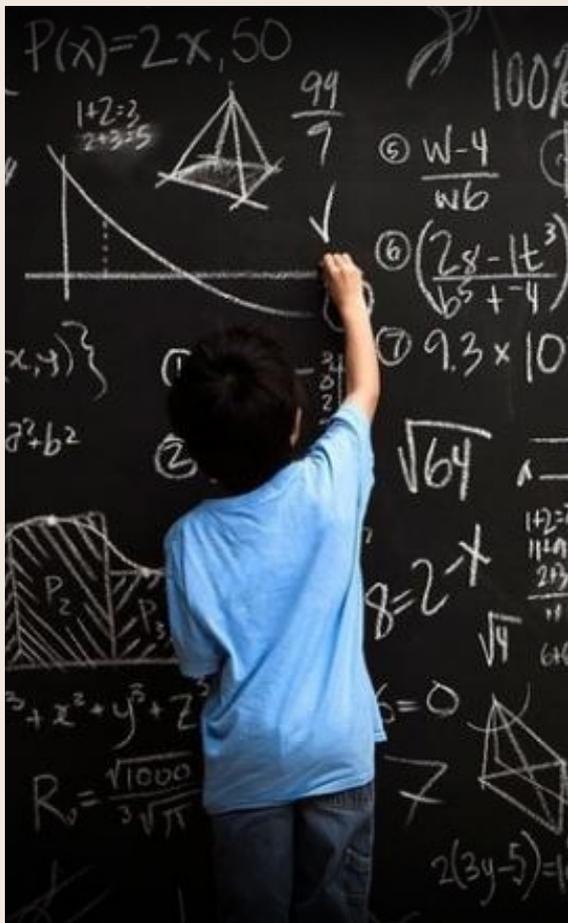
A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que **aproximadamente de 3% a 5% da população** se encaixa no perfil de superdotação, apresentando potencial acima da média em áreas do conhecimento humano - intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade - isoladas ou combinadas.

Nosso país possui mais de 200 milhões de habitantes, o que significa uma previsão aproximada, entre 7 e 10 milhões de pessoas, com Altas Habilidades ou Superdotação, conforme os percentuais de 3% a 5% da população, apresentados pela Organização Mundial da Saúde (MATOS E MACIEL, 2016). De acordo com a estatística da Educação Básica 2020 (INEP, 2021) há pouco mais de 24 mil estudantes identificados com AH/SD, matriculados na educação especial, o que mostra o quanto é necessário avançar na identificação destes sujeitos.

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

A identificação de alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) no contexto escolar é uma necessidade para que estes desenvolvam suas habilidades e usufruam com qualidade de seu potencial. As crianças com Altas Habilidades/Superdotação são, por definição, "crianças que evidenciam a capacidade de alto desempenho em áreas como capacidade intelectual, criativa, artística, de liderança ou áreas acadêmicas específicas, e que requerem serviços ou atividades não normalmente fornecidos pela escola para desenvolver tais capacidades."

O que realmente significa ser superdotado e como as escolas ou outras instituições podem identificar, ensinar e avaliar o desempenho de crianças superdotadas?



SUMÁRIO

07 ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

- Aluno inteligente, gênio ou superdotado?
- O que diz a legislação?

13 IDENTIFICAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

18 PERFIL DO ESTUDANTE COM AH/SD

- Características gerais
- Características Intelectuais
- Características Emocionais e Sociais

36 FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

43 REFERÊNCIAS

46 ANEXOS

ALUNO: INTELIGENTE, GÊNIO OU SUPERDOTADO?



A função, enquanto profissionais, não é a de criar rótulos aos alunos com indicadores de AH/SD e, sim, conhecer, compreender e atender esse público da melhor forma possível.

Ao longo do tempo, as nomenclaturas e denominações foram sendo aprimoradas, modificadas e ampliadas tendo, como foco, a inteligência, os graus de desenvolvimento e evidências profissionais. Diversas são as terminologias já aplicadas, dentre as quais: bem dotados, talentosos, portador de superdotação, superdotados, dentre outras. A terminologia utilizada, atualmente, em documentos oficiais do Ministério da Educação e Cultura (MEC), é a de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).

Ressalta-se que a atenção educativa aos alunos superdotados não tem sido uma linha de investigação bem estabelecida devido às múltiplas concepções sobre a sua caracterização.

UM GÊNIO, UM PRODÍGIO OU SIMPLEMENTE PRECOCE?

Conforme o material do Ministério da Educação e Cultura (MEC), escrito por Virgolin (2007).

PRECOCE – são pessoas que apresentam alguma habilidade específica desenvolvida muito cedo em qualquer área do conhecimento, porém, mesmo que seja exacerbada essa habilidade não significa que haverá futuro proeminente.

Crianças precoces podem ser facilmente identificadas por demonstrarem maior facilidade, em uma área do conhecimento, que crianças da mesma idade. Essas crianças apresentam um alto potencial de aquisição de informações, o qual permanece no futuro se houver estímulos intrínsecos e/ou extrínsecos. Além do que, é possível entender que crianças precoces são mais comumente identificadas dentre os alunos com AH/SD. (BRASIL, MEC, 2007).

PRODÍGIO – uma criança precoce que ainda na infância demonstra uma habilidade extremamente especializada, com facilidade e rapidez de raciocínio em algum campo específico do conhecimento, tal qual a de um adulto, pode, em alguns casos, demonstrar um desempenho extraordinário em várias áreas, porém seu interesse por uma área específica é revelado e relevante para sua satisfação pessoal. Essa identificação torna-se rara por necessitar de circunstâncias diversas para poder explorar e desenvolver seu potencial e, a priori, quando este é alavancado, passa a ser notória a expressão do talento em nível excepcional. (BRASIL, MEC, 2007).

GÊNIO – são considerados gênios aqueles que de alguma maneira deixaram um legado, algo que marcou e faz significativa diferença para a humanidade, seja na área da medicina, da tecnologia, ou qualquer outra, que se possa usufruir das descobertas e criações por estes deixadas. (BRASIL, MEC, 2007).



Atualmente, há, nas escolas, uma grande diversidade entre os estudantes, por isso a importância do conhecimento dos docentes em assuntos relacionados às AH/SD. Segundo Samuel P. León (2008), a atenção à diversidade é hoje um dos desafios a serem enfrentados por qualquer profissional da educação, pois o público atendido dentro das escolas traz muitas particularidades, cabendo ao professor identificá-las.

UMA PESSOA INTELIGENTE, CRIATIVA OU DEDICADA

A diferenciação entre ser inteligente, criativo e dedicado permite ampliar as observações acerca das características e dos indicadores de AH/SD. Alencar e Fleith (2007, p. 30) dizem que a pessoa inteligente é aquela que lidará com as novidades e com as tarefas exigidas em determinado contexto, de forma rápida e adequada. [...] quanto mais eficiente for o indivíduo em um dos dois processos, mais recursos terá para lidar com as demandas do outro.

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO OU SUPERDOTADO?

Muitos pesquisadores, para evitar uma rotulação desnecessária, preferem utilizar termos alternativos, como “talento” ou “mais capazes”. Além disso, há que se diferenciar o binômio “altas habilidades” de “superdotação”. Enquanto o termo “altas habilidades” enfatiza os aspectos que são moldados, modificados e enriquecidos pelo papel do ambiente (família, escola, cultura), o termo “superdotação” faz referência aos aspectos inatos e genéticos da inteligência e da personalidade. (Virgolin 2007).

É uma noção equivocada a de que a pessoa deva demonstrar genialidade, uma habilidade excepcional ou ser “super” para que possa ser identificada com estes termos (Alencar & Fleith, 2001). Todos esses termos são úteis quando apontam aos educadores que a escola tem como garantia o direito de oferecer experiências educacionais apropriadas e diferenciadas aos seus estudantes, a fim de desenvolver de forma adequada e igualitária suas habilidades, sua criatividade, sua motivação e suas especificidades.

Crianças ou adolescentes com altas habilidades ou superdotação demonstram indicadores de habilidade superior (não necessariamente muito superior) em alguma área do conhecimento, quando comparadas com seus pares; demonstram capacidade de realização criativa; e apresentam grande envolvimento na realização das atividades de seu interesse (Renzulli & Reis, 2014).



SAIBA MAIS...

Professor, o QR code abaixo é sobre a Diretriz específica para o atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação do Ministério da Educação, para melhor aprofundamento teórico.



Os estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação são matriculados em escolas regulares da Educação Básica. Frequentam salas comuns e têm acesso a programas e/ou atividades diferenciadas, previstas em seu Plano de Desenvolvimento Individual Escolar (PDIE) e no Plano de Ensino Individualizado (PEI), desenvolvidas pelas equipes pedagógicas dessas instituições, que devem orientar e disponibilizar materiais adequados aos estudantes identificados.

(Ministério da Educação, 2022).



O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO

Segundo as Diretrizes Nacionais da Educação Especial para a Educação Básica, os alunos com AH/SD são aqueles que apresentam grande facilidade de aprendizagem ao dominar, rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes (BRASIL, 2001). Assim, superdotadas e talentosas são consideradas as crianças que apresentam notável desempenho e elevada potencialidade, isolados ou combinados, em qualquer dos seguintes aspectos: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para artes, capacidade psicomotora (BRASIL, 1995). De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008, p. 9):

Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

SAIBA MAIS...

Professores, o QR Code é um convite à leitura, para melhor aprofundamento teórico acerca das AH/SD. O livro Saberes e Práticas da inclusão traz, também, a legislação que abrange as Altas Habilidades/Superdotação.



Em 1971, a lei de diretrizes e Bases da Educação Básica 5.692 (Brasil, 1971) foi legislação marcante para a história da superlotação no Brasil, cuja inserção de superdotados se deu pela primeira vez em uma lei, em seu artigo 9º: os alunos que apresentarem deficiências físicas ou mentais, os que se encontrarem em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados deverão receber tratamento especial, de acordo com as normas fixadas pelos componentes dos conselhos de educação.



A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB, lei 9394/96, apresenta diretrizes acerca do atendimento a crianças e jovens com necessidades especiais, em especial os sujeitos com Altas Habilidades ou Superdotação. Apresenta-se, a seguir, uma seleção dos principais trechos da LDB que se referem à educação de alunos com AH/SD.

A lei 9394/96 traz em seu Art. 4º, inciso III, que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente, na rede regular de ensino.



SAIBA MAIS...

Professores, o QR Code abaixo é um convite à leitura da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional Brasileira – LDB.



Segundo a LDB – Lei nº 9.394/96 em seu Art. 59: Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação:

I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

II - terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III - professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV - educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V - acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL,2008) diz que os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação devem receber a atenção necessária em sala de aula, assim como o atendimento educacional especializado em sala de recursos multifuncional.

IDENTIFICAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação conduzem uma série de indicadores e características que são comuns entre eles. É importante que o professor tenha um olhar observador e consiga perceber alguns destes comportamentos para poder identificar quem, dentre seus alunos, apresenta indicadores de AH/SD.



Um breve resumo, adaptado do livro (Altas Habilidades/Superdotação, Encorajando Potenciais, MEC, 2007): São abordadas questões pertinentes ao perfil do estudante com AH/SD, além de detalhes pontuais para o processo de Identificação dos estudantes com AH/SD.

Podem ser facilmente perceptíveis, a respeito dos alunos com indicadores de AH/SD, suas características marcantes, como a rapidez de aprendizagem e a facilidade com que se engajam em sua área de interesse.

Comumente, demonstram um notável desempenho e elevado potencial em aspectos isolados (específicos) ou combinados.

VOCÊ SABE O QUE CARACTERIZA UM SUPERDOTADO?

De acordo com Joseph Renzulli são
estes três conjuntos de traços:

Habilidades acima da média

Pensamento original, fluente e flexível, disposição de arriscar

Comprometimento com a tarefa

Perseverança, trabalho duro, confiança, fascínio com algum assunto especial

Criatividade

Pensamento abstrato, capacidade de memorização e execução da tarefa



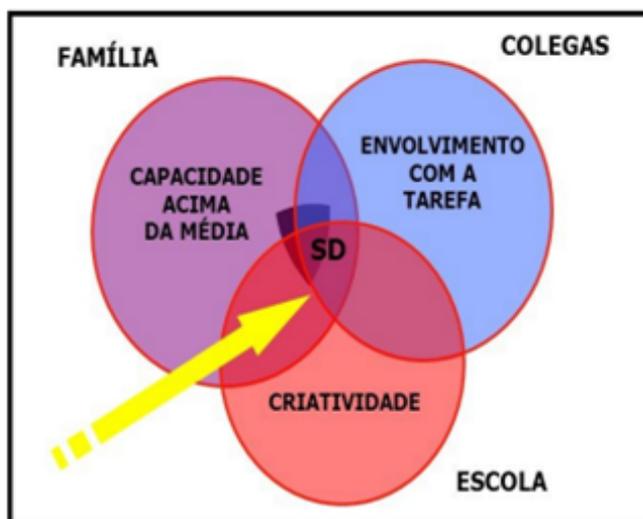
SenadoFederal

O PERFIL NORTEADOR PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES COM INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO REVELA:

- **Capacidade Intelectual Geral:** pensamento ágil, facilidade de compreensão e de memorização, pensamento abstrato, curiosidade intelectual e grande poder de observação.
- **Aptidão Acadêmica Específica:** demonstra atenção, concentração, motivação, além de destacar-se nas disciplinas acadêmicas de seu interesse, possuir pontuações altas e desempenho escolar destacado.
- **Pensamento Criativo-Produtivo:** demonstra pensamento original, grande imaginação, inovador, formas alternativas de solucionar problemas e capacidade de perspectivas diferentes num mesmo assunto.
- **Capacidade de Liderança:** demonstra sensibilidade interpessoal, é colaborativo, persuasivo, envolvido com questões sociais complexas, influencia o grupo e organiza de forma interativa e produtiva o grupo.
- **Talento Especial para Artes:** desempenho destacado em uma ou várias áreas artísticas.
- **Capacidade Psicomotora:** desempenho superior em áreas esportivas e atividades físicas.

Mas, certamente a definição mais aceita, foi dada por Renzulli (1987; 2005), que considera aluno superdotado aquele que possui três conjuntos de características com igual ênfase em cada uma delas: capacidade intelectual acima da média; um alto nível de dedicação às tarefas; altos níveis de criatividade. Representado na imagem abaixo:

Concepção proposta por Joseph Renzulli Teoria dos Três Anéis(1976)



Fonte: Renzulli, Joseph S; REIS, Sally M. The Three-ring conception of giftedness: A Developmental Model for Creative Productivity. The Triad Reader. Connecticut : Creative Learning Press, 1986

Conforme as concepções de Renzulli (1976) os alunos com AH/SD são aqueles que têm ou são capazes de desenvolver um conjunto de características próprias, aplicando-as em suas atividades laborais e sociais. O diagrama de Renzulli (1985) demonstra que o comportamento de superdotação consiste na intercessão de três grupos básicos de traços humanos, sendo eles: as habilidades acima da média; os elevados níveis de comprometimento com a tarefa e os elevados níveis de criatividade. Os alunos superdotados são capazes de desenvolver o conjunto dos traços supracitados, aplicando-os a qualquer área do desempenho humano (RENZULLI, 1985).

Passamos a detalhar cada elemento do diagnóstico de Renzulli representado na imagem. A habilidade acima da média refere-se aos comportamentos observados, relatados ou demonstrados, que confirmam a expressão de traços superiores em qualquer campo do saber ou do fazer. Alunos com capacidades acima da média têm como características marcantes possuir uma grande bagagem de informações sobre um assunto específico; facilidade para lembrar informações; possuir perspicácia em perceber relações de causa e efeito; a presença de um vocabulário avançado para a idade.

A habilidade ou capacidade acima da média pode ser definida de duas formas:

● **Habilidade ou Capacidade Geral** - Consiste na capacidade de processar informações, integrar experiências, resultando em respostas adequadas e adaptadas a novas situações, capazes de serem desenvolvidas no pensamento abstrato. Essa habilidade está representada pela memória, relações espaciais, raciocínio verbal e numérico e fluência verbal e pela fácil adaptação e reestruturação de situações novas, pela automatização do processamento das informações e pela recuperação rápida, precisa e seletiva das informações. A capacidade geral é normalmente a mais valorizada na escola.

● **Habilidade ou Capacidade Específica** - Referem-se às habilidades em se adquirir conhecimento ou desempenhar uma ou mais atividades especializadas, não em situações de testes, mas em situações da realidade; consiste na habilidade de aplicar várias combinações das habilidades gerais a uma ou mais áreas especializadas do conhecimento ou do desempenho humano, adquirido um grande volume de conhecimento formal, técnicas, logística e estratégias, que utiliza apropriadamente na busca de problemas em áreas especializadas e, também, a capacidade de classificar as informações importantes associadas a esse problema ou área. "Estas habilidades específicas são definidas de uma forma que representa as maneiras como os seres humanos se expressam em situações da vida real." (RENZULLI; REIS, 1997, p.6 apud Pérez, 2008).

Com o prévio conhecimento desses indicadores, o professor tem maior possibilidade para identificar nos alunos e em pessoas próximas, qual é o perfil em que se adequam. Dessa forma, ele estará internalizando as características que poderão corresponder a de seus alunos.



SAIBA MAIS

PROFESSOR!

Os links abaixo são textos interessantes para o aprofundamento teórico acerca da inteligência, da criatividade e da dedicação, refletindo sobre as diversas personalidades e perfis individuais e coletivos.

A identificação e o encaminhamento dos alunos com Altas Habilidades/ Superdotação, em Campo Grande – MS.

Cynthia Garcia Oliveira
Alexandra Ayach Anache

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/4348>



Altas Habilidades/Superdotação Encorajando Potenciais

Angela M. R. Virgolim

Disponível em :<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1.pdf>



Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade

Eunice M. L. Soriano de Alencar
Denise de Souza Fleith

Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/26360904_Contribuicoes_teoricas_recentes_ao_estudo_da_criatividade



www.reallygreat

PERFIL DO ESTUDANTE COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

O QUE SE PRETENDE...

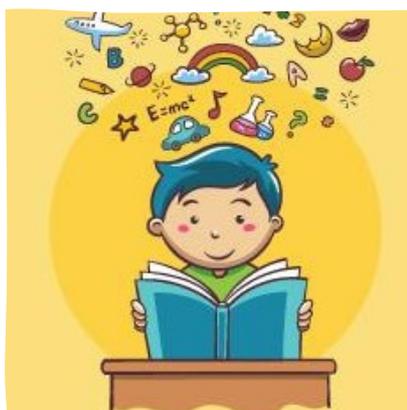
- ▶ Breve delimitação de quais são as características do estudante que apresenta indicadores de Altas Habilidades/Superdotação e de que forma ampliar a segurança do professor em sua identificação.
- ▶ Apesar de não haver um padrão homogêneo de comportamento, características e indicadores, há um perfil característico e comum à maioria dos estudantes com AH/SD, portanto, é necessário ter este prévio conhecimento para que os indivíduos sejam observados e analisados, individualmente, e compreendidos em um conjunto de indicadores com quem, de fato, apresenta Altas Habilidades/Superdotação.

“

O estudante com AH/SD apresenta perfis variáveis, conforme suas áreas de interesses e habilidades. Alguns apresentam indicadores e evidências muito visíveis em determinadas áreas de conhecimento. Outros camuflam sua habilidade, o que requer uma observação mais cautelosa e minuciosa. Ainda há casos em que, quando associadas a algum transtorno mental, as dificuldades se tornam mais evidentes do que as habilidades, necessitando de acompanhamento para que se perceba e trabalhe a dificuldade, permitindo sua identificação e o desenvolvimento da área de habilidade.

CARACTERÍSTICAS :

01. CARACTERÍSTICAS GERAIS



As características gerais dos estudantes com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, segundo o MEC, em sua série de Adaptações Curriculares, Saberes e Práticas da Inclusão (Brasil, 2007), publicada pela Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, atribui os seguintes traços, comuns aos superdotados:

- Alto grau de curiosidade;
- Boa memória;
- Atenção concentrada;
- Persistência;
- Independência e autonomia;
- Interesse por áreas e tópicos diversos;
- Facilidade de aprendizagem;
- Criatividade e imaginação;
- Iniciativa;
- Liderança;
- Vocabulário avançado para sua idade cronológica;
- Riqueza de expressão verbal (elaboração e fluência de ideias);
- Habilidade para considerar pontos de vista de outras pessoas;
- Facilidade para interagir com crianças mais velhas ou adultos;
- Habilidade para lidar com ideias abstratas;
- Habilidade para perceber discrepâncias entre ideias e pontos de vista;
- Interesse por livros e outras fontes de conhecimento;
- Alto nível de energia;
- Preferência por situações/objetos novos;
- Senso de humor;
- Agilidade para resolver problemas.

UM POUQUINHO MAIS ...

6

CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

- *Nível incomum de alerta, até nos primeiros anos de vida;*
- *Aprendizagem rápida devido ao potencial de associar e relacionar ideias;*

- *Vocabulário amplo e diversificado, com o uso de estruturas complexas mesmo na infância;*
- *Capacidade de reter um volume grande de informações;*

- *Poder de subjetivação, a partir da compreensão de metáforas e ideias abstratas;*
- *Podem ler e escrever na idade pré-escolar, autodidatas.*

Ainda, sobre as características gerais dos estudantes com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, é importante considerar as características evidenciadas e as características perceptíveis.

CARACTERÍSTICAS EVIDENCIADAS :

- Preferência por novos arranjos visuais;
- Desenvolvimento físico precoce (sentar, engatinhar e caminhar);
- Maior tempo de atenção e vigilância, reconhecendo desde cedo seus cuidadores;
- Curiosidade intelectual, como a elaboração de perguntas em nível mais avançado e a persistência para alcançar a informação desejada;
- Aprendizagem rápida com instrução mínima;
- Super-reatividade e sensibilidade;
- Alto nível de energia que pode ser confundido com hipercinesia ou hiperatividade.

CARACTERÍSTICAS PERCEPTÍVEIS NA ESCOLA :

- Leitura precoce, boa memória para informação verbal e/ou matemática;
- Destaque em raciocínio lógico e abstrato;
- Preferência por brincadeiras individuais;
- Preferência por amigos mais velhos ou próximos a ele em idade mental;
- Interesse por problemas filosóficos, morais, políticos e sociais;
- Assíncrona entre as áreas intelectual, psicomotora, linguística e perceptual.

(Mec – A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Alta Habilidades/Superdotação – Volume 1 – Orientando Professores – ed. 2007 – p. 44).

UM POUQUINHO MAIS ...

10

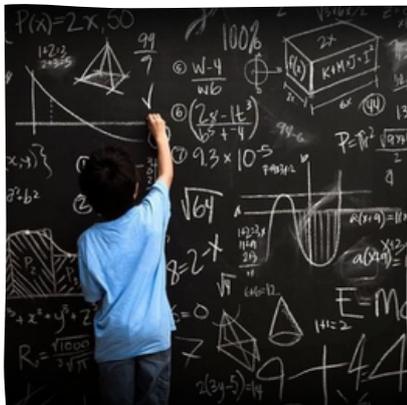
**CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS COM
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO PARA
SEREM PERCEBIDAS EM SALA DE AULA**

- *Motivação para aprender;*
- *Interesse intenso por determinado tema;*
- *Habilidade para se comunicar;*

- *Faz muitas perguntas;*
- *Habilidade para resolver problemas;*
- *Boa capacidade de memorização;*
- *Facilidade para entender novos conceitos e aprofundá-los;*

- *Pensamento lógico;*
- *Imaginativo e criativo;*
- *Bem humorado.*

02. CARACTERÍSTICAS INTELECTUAIS



As características intelectuais não se referem apenas às inteligências linguística e lógico-matemática, elas abrangem todas as capacidades possíveis para que o aluno venha a aplicar suas habilidades.

As características comuns a todos os estudantes com indicadores em AH/SD conforme MEC (Brasil, 2007) são:

- Habilidades superiores de pensamento (análise, síntese e avaliação);
- Fluência de ideias (produção de muitas ideias);
- Flexibilidade de ideias (relação entre ideias aparentemente diversas);
- Reação positiva a elementos estranhos e novos;
- Originalidade de ideias (forma original de resolver problemas);
- Grande bagagem de informações sobre temas de interesse;
- Paixão por aprender;
- Concentração;
- Facilidade para entender princípios gerais;
- Habilidade para processar informações rapidamente;
- Pensamento independente.

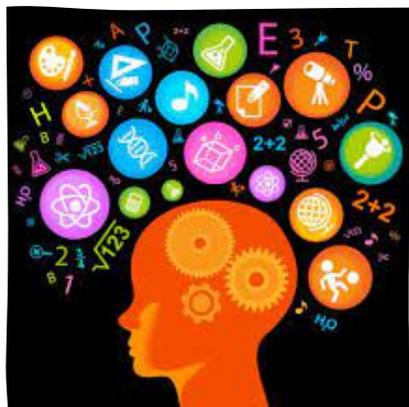
Existem as características intelectuais gerais, porém, também são percebidas características mais definidas a determinados perfis de estudantes com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, em áreas da inteligência. Quando observadas é possível identificar fatores marcantes para os quatro perfis: Habilidade Intelectual, Criatividade, Motivação e Liderança. Conforme o quadro abaixo:

HABILIDADE INTELLECTUAL	CRIATIVIDADE	MOTIVAÇÃO	LIDERANÇA
Habilidade de lidar com abstrações	Senso de humor	Persistência quando se busca atingir um objetivo ou na realização de tarefas	Tendência de ser respeitado pelos colegas
Facilidade para lembrar informações	Habilidade de pensamento imaginativo	Interesse constante por certos tópicos ou problemas	Autoconfiança quando interage com os colegas de sua idade
Vocabulário avançado para a idade ou ano	Atitude não conformista	Comportamento que requer pouca orientação dos professores	Comportamento cooperativo ao trabalho com os outros
Facilidade em perceber relações de causa e efeito	Pensamento divergente	Envolvimento intenso quando trabalha certos temas ou problemas	Habilidade de articular ideias e de se comunicar bem com os outros
Habilidade de fazer observações perspicazes e sutis	Espirito aventureiro	Obstinação em procurar informações sobre tópicos de seu interesse	Habilidade de organizar e trazer estruturas a coisas, pessoas e situações
Grande bagagem de informações sobre uma variedade de tópicos	Disposição para correr riscos	Compromisso com projetos de longa duração	Tendências a dirigir as atividades quando está envolvido com outras pessoas, responsabilidade
Habilidade de transferir aprendizagem de uma situação para outra	Habilidade para produzir respostas incomuns, únicas ou inteligentes	Pouca necessidade de movimentação externa para finalizar um trabalho, que inicialmente se mostrou estimulante	
Habilidade de fazer generalizações sobre eventos, pessoas e coisas	Habilidade de adaptar, melhorar e modificar ideias	Preferência em situações que possa ter responsabilidade pessoal sobre o produto de seus esforços	

	Disposição para fantasiar, brincar e manipular ideias		
	Habilidade de gerar um grande número de ideias ou soluções para problemas ou questões		

(Mec – A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Alta Habilidades/Superdotação – Volume 1 – Orientando Professores – ed. 2007 – p. 46).

03. CARACTERÍSTICAS EMOCIONAIS E SOCIAIS



Alunos com indicadores de Altas Habilidades/ Superdotação apresentam questões emocionais muito evidentes, sejam positivas ou negativas. Não há, para estes alunos, um meio termo, são intensos em todas as suas ações.

As características afetivas observadas, conforme Sabatella (2005) são:

- **HUMOR** - Senso de humor aguçado, maduro e sofisticado. Gostam de piada, uso de metáforas, jogos de palavras e rimas;
- **PREOCUPAÇÃO** - Apreensão e inquietação em áreas que vão desde ecologia, relações sociais a habilidades intra e interpessoais.
- **CAPRICO** - Planejamento e organização geralmente não são atributos de alunos com altas habilidades/superdotação. A letra quase sempre é ilegível e desfigurada, expressão dessa inabilidade.

Conforme Brasil (2007) em termos afetivos, os indivíduos superdotados são notados pela grande sensibilidade, proveniente da acumulação de uma quantidade maior de informações e emoções, que geralmente estão além do que podem absorver e processar. O desenvolvimento emocional tem origem em processos internos e externos ao indivíduo, facilitados pela alta capacidade e percepção aguçada. Para que possam compreender seu mundo emocional, esses indivíduos despendem um alto nível de energia psíquica, muitas vezes incompatível à sua idade cronológica.

PROBLEMAS EMOCIONAIS MAIS FREQUENTES

É possível encontrar entre os Altos Habilidosos/Superdotados indivíduos com problemas emocionais e sociais, consequência dos altos padrões de exigência, característicos de comportamentos superdotados. Portanto, é comum encontrar alunos com alto potencial cognitivo que não apresentam desempenho acadêmico compatível com sua potencialidade. Esse paradoxo acaba por promover dificuldades emocionais ainda mais acentuadas, geralmente relacionadas ao autoconceito prejudicado, isolamento social e baixa resistência à frustração. Davis e Rimm (1994), apud Brasil (2007) chamam atenção para as seguintes características afetivas:

- Dificuldades nos relacionamentos sociais;
- Dificuldade em aceitar críticas;
- Não conformismo e resistência à autoridades;
- Recusa em realizar tarefas rotineiras e repetitivas;
- Excesso de competitividade;
- Intensidade de emoções;
- Preocupações éticas e estéticas;
- Ansiedade;
- Persistência;
- Autoconsciência elevada.

A consciência precoce dos processos sociais e o modo peculiar de ver o mundo tornam-se uma oportunidade para que os AH/SD desenvolvam estruturas sofisticadas de valores, senso ético e justiça. Em contrapartida, se as percepções e interpretações advindas dessas estruturas são continuamente frustradas, ocorre uma introspecção dos sentimentos e opiniões, ocasionando retraimento social. Portanto, o isolamento do indivíduo superdotado, muitas vezes observado no contexto escolar, é proveniente da discrepância entre interesses, atitudes, inteligência e criatividade que os qualificam.

UM POUQUINHO MAIS ...

OS DESAFIOS EMOCIONAIS ENFRENTADOS POR CRIANÇAS ALTO HABILIDOSAS/SUPERDOTADAS

As crianças superdotadas podem enfrentar vários desafios emocionais por causa de sua capacidade cognitiva acelerada e intensa.

Alguns desses desafios incluem:



Sensibilidade emocional

As crianças superdotadas podem ser muito sensíveis e reagir emocionalmente a eventos que outros consideram triviais ou sem importância.



Isolamento social

As crianças superdotadas muitas vezes têm dificuldade em se relacionar com outras crianças da mesma idade, o que pode resultar em isolamento social e solidão.



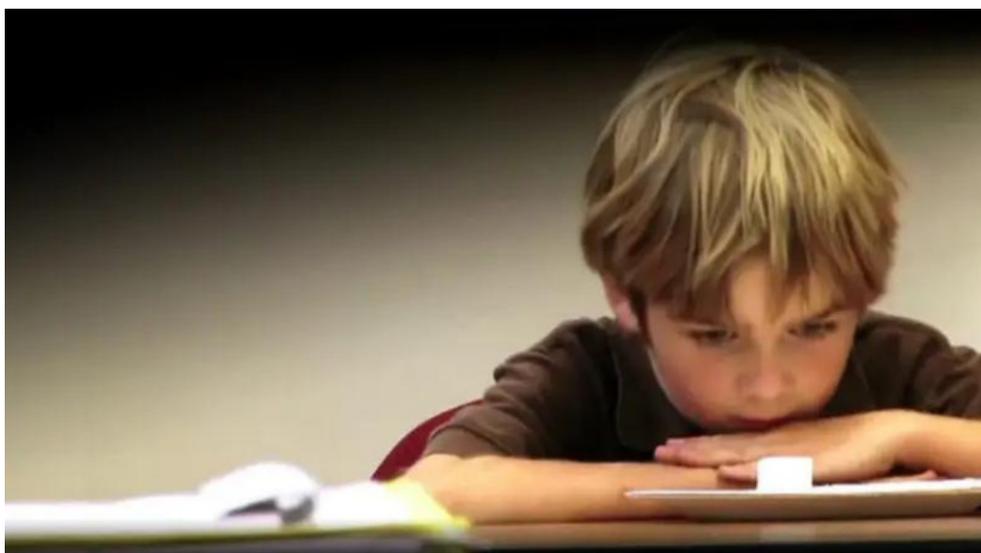
Dificuldade em lidar com o fracasso

As crianças superdotadas muitas vezes são muito boas em lidar com desafios, mas podem ter dificuldade em lidar com o fracasso, o que pode afetar negativamente sua autoestima.



Autoexigência

As crianças superdotadas podem ser muito críticas consigo mesmas, esperando sempre a perfeição e se frustrando facilmente quando não alcançam seus objetivos.



Para ajudar as crianças superdotadas a lidar com esses desafios emocionais, é importante que os pais e professores entendam suas necessidades especiais e trabalhem em conjunto para fornecer um ambiente acolhedor, de apoio e desafiador.

Além disso, é fundamental que essas crianças recebam ajuda profissional para lidar com suas emoções e desenvolver habilidades para lidar com os desafios da vida.

CARACTERÍSTICAS E SUAS IMPLICAÇÕES EM SALA DE AULA

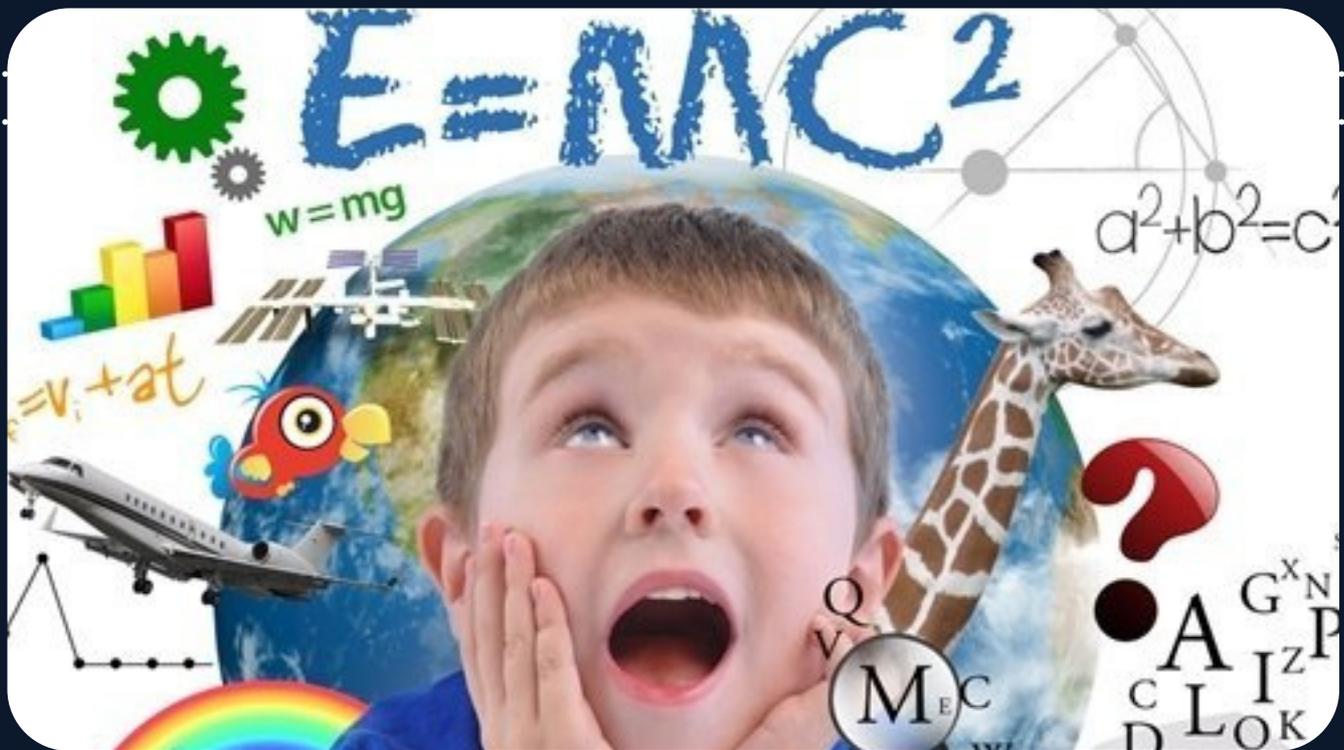


Os fatores que favorecem a identificação dos indicadores de AH/SD, são delineados pelos estudos realizados em registros dos diversos profissionais e pesquisadores da área e permitem atrelar informações dos mesmos para criar um perfil. É importante, conforme (BRASIL, MEC, 2007), que o professor esteja atento às atitudes do aluno, em observação, para que verifique se ele demonstra: **Habilidade acima da média; Comprometimento com a tarefa e Criatividade.** Estes três aspectos são fundamentais para a identificação de estudantes com indicadores de Altas Habilidade/Superdotação, Essas características não requerem ser identificadas na mesma intensidade em um sujeito com indicadores de AH/SD, mas se faz necessário que estejam presentes em algum grau.

Dentre as características que indicam a possibilidade de haver AH/SD, destacam-se:

- A precocidade e gosto pela leitura;
- O cultivo de interesses variados e diferenciados aos dos seus pares;
- O assincronismo;
- O assincronismo afetivo-intelectual;
- O assincronismo intelectual-psicomotor;
- O assincronismo da linguagem e do raciocínio.

Para que estes fatores sejam evidenciados é importante, de acordo com (BRASIL, MEC, 2007), que haja um ambiente enriquecido e estimulador, de acordo com a faixa etária, para que as inteligências sejam demonstradas.



Esse modo peculiar de ser e estar no mundo, intensificado pela sensibilidade, curiosidade e assincronia de desenvolvimento, traz à tona um conjunto de características como as descritas a seguir:

- Dificuldade de relacionamento com colegas de mesma idade que não compartilham dos mesmos interesses;
- Perfeccionismo;
- Vulnerabilidade a críticas dos outros e de si mesmo;
- Problemas de conduta (por exemplo, indisciplina), especialmente, durante a realização de tarefas pouco desafiadoras;
- Grande empatia em relação ao outro, como resultado de sua sensibilidade exacerbada;
- Interesse por problemas filosóficos, morais, políticos e sociais;
- Tédio em relação às atividades curriculares regulares;
- Tendência a questionar regras.

“

DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS APRESENTADAS POR ALUNOS COM INDICADORES DE AH/SD, É IMPORTANTE O SEU ATENDIMENTO, POIS, PODEM SURTIR IMPLICAÇÕES POSITIVAS OU NEGATIVAS. DESTA FORMA, É NECESSÁRIO QUE A IDENTIFICAÇÃO SEJA REALIZADA E O ALUNO RECEBA OS ATENDIMENTOS ADEQUADOS, NÃO OPORTUNIZANDO QUE SEJAM DESPERTADAS EM SI, AS IMPLICAÇÕES NEGATIVAS.

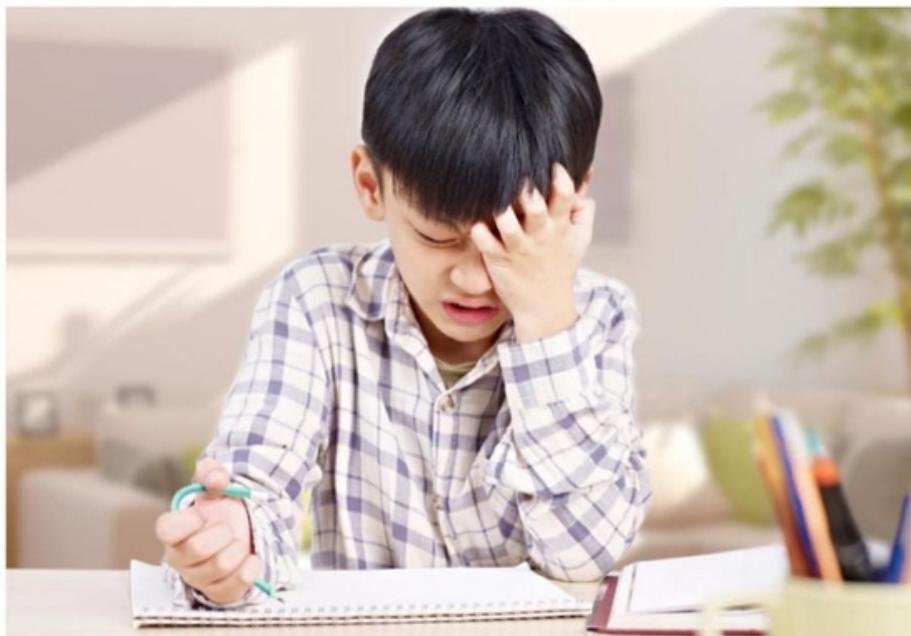
VEJAMOS, AGORA, ALGUMAS DESSAS CARACTERÍSTICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO QUADRO ABAIXO:

CARACTERÍSTICAS	IMPLICAÇÕES NEGATIVAS	IMPLICAÇÕES POSITIVAS
Habilidade cognitiva avançada	Sente-se entediado com as tarefas acadêmicas.	Aprende a ler mais cedo.
Curiosidade intelectual	Pode ser considerado exibido.	Melhor compreensão da linguagem.
Sensibilidade e Criatividade	Apresenta não-conformismo. Criatividade percebida como comportamento disruptivo.	Tem habilidade para produzir muitas ideias e visualizar consequências.
Intensa motivação	Envolve-se em muitas atividades. Ressente-se ao ser interrompido.	Exibe motivação intrínseca para aprender, explorar e é persistente.
Grande capacidade para demonstrar emoções	É vulnerável a críticas feitas pelos outros e por ele mesmo. Pode vivenciar sentimentos de rejeição e isolamento.	Reage intensamente a questões morais e sociais. Tem empatia.
Habilidade para processar informações rapidamente	Sente-se entediado com as tarefas acadêmicas curriculares. Não gosta de tarefas que envolvam reprodução do conhecimento.	Adquire habilidades básicas de aprendizagem mais rapidamente e com menos prática.
Preocupações éticas e estéticas	Apresenta dificuldade de relacionamento com pares de mesma idade que não têm os mesmos interesses.	É cético, crítico e avaliador, sendo rápido em detectar inconsistência e injustiça.
Pensamento independente	Ressente-se com a rotina. Parece ser rebelde.	Tem grande prazer na atividade intelectual. Gosta de realizar tarefas de modos diferentes.
Habilidade de autoavaliação	Busca a perfeição. Pode ser visto como compulsivo.	Tem habilidade para integrar impulsos opostos, tais como comportamento construtivo e destrutivo.

Para Alencar (2003), os problemas evidenciados pelos alunos que se destacam por suas habilidades superiores estão relacionados à frustração e falta de estímulo diante de programas acadêmicos monótonos e repetitivos, que não favorecem o desenvolvimento e a expressão de seu potencial superior. A apatia e o ressentimento vivenciados por estes alunos podem ser explicados pelo clima de sala de aula pouco favorável.

UM POUQUINHO MAIS SOBRE ESSES SUJEITOS NA ESCOLA...

**Você conhece as características e
problemas de aprendizagem do
superdotado?**



CARACTERÍSTICAS	PROBLEMAS CONCOMITANTES
1- Poder agudo de observação; receptividade natural; senso do significativo; prontidão para examinar o diferente.	1- Rejeição social; inovação do sistema de valores.
2- Poder de abstração, conceituação e de síntese, interesse na aprendizagem indutiva e resolução de problemas; prazer na atividade intelectual.	2- Resistência ocasional à direção; rejeição ou omissão de detalhes.
3- Interesse nas relações causa efeito, habilidade para perceber relações; interesse na aplicação de conceitos; amor à verdade.	3- Dificuldade em aceitar o ilógico.
4- Gosto pela estrutura e ordem; gosto pela consistência, seja no sistema de valores, de números ou calendários.	4- Invenção dos próprios sistemas, por vezes, em conflito.

CARACTERÍSTICAS	PROBLEMAS CONCOMITANTES
5- Capacidade de retenção.	5- Desinteresse pela rotina; necessidade de precoce domínio das habilidades fundamentais.
6- Em alguns casos: proficiência verbal; amplo vocabulário; facilidade de expressão; interesse na leitura; extensão na informação das diversas áreas.	6- Necessidade precoce de especialização nas áreas de seu interesse; incompreensão e resistência dos pais, fuga no verbalismo.
7- Atitude de indagação, curiosidade intelectual, espírito inquisidor; motivação intrínseca.	7- Falta de estimulação familiar e escolar desde cedo.
8- Poder de pensamento crítico; ceticismo, avaliação e auto-afirmação.	8- Atitude crítica para com os outros; desencorajamento da autocrítica.

CARACTERÍSTICAS	PROBLEMAS CONCOMITANTES
9- Criatividade inventiva; inclinação para novas maneiras de ver as coisas; interesse em criar, na livre expressão de gerar ideias.	9- Rejeição do já conhecido; necessidade de inventar para si mesmo.
10- Poder de concentração e prolongamento de atenção, desde que seja no campo e exclusivo de seu interesse.	10- Resistência à interrupção.
11- Comportamento persistente e dirigido para metas.	11- Obstinação
12- Sensibilidade, intuição, empatia para com os outros; necessidade de suporte emocional e atitude simpática, envolvimento do ego.	12- Necessidade de sucesso e reconhecimento; sensibilidade à crítica; vulnerabilidade à rejeição dos colegas.

CARACTERÍSTICAS	PROBLEMAS CONCOMITANTES
13- Muita energia, vivacidade, agilidade, períodos de intenso e voluntário esforço precedentes aos da invenção.	13- Frustração com a inatividade e ausência de progresso.
14- Independência no trabalho e estudo; preferência pelo trabalho individualizado; autoconfiança; necessidade de liberdade de movimento e de ação; necessidade de viver em solidão.	14- Não conformismo com as pressões dos pais e grupos de colegas; problemas de rejeição e de rebeldia.
15- Versatilidade e virtuosidade; diversidade de interesses e habilidades; muitos passatempos, competência em diversas modalidades de arte, como música ou desenho.	15- Falta de homogeneidade no trabalho de grupo; necessidade e flexibilidade e individualização; necessidade de ajuda para explorar e desenvolver interesses; necessidade de adquirir competências básicas nos interesses prevalentes.
16- Companheirismo e afabilidade.	16- Necessidade de relações sociais em diversos tipos de grupos; problemas no desenvolvimento da liderança social.

Como já visto, anteriormente, o atraso em identificar as Altas Habilidades/Superdotação nos estudantes com indicadores, acaba acarretando em problemas que dificultam o desenvolvimento de sua capacidade. A dificuldade de adaptação na escola por falta de estímulo, possivelmente pode fazer com que a criança perca a motivação, não conseguindo desenvolver seu potencial, além de desenvolver dificuldades emocionais significativas, como a ansiedade e a depressão e, também, dificuldades em suas habilidades sociais, como a de interagir com outras pessoas. Por isso, é de extrema importância a identificação das Altas Habilidades/Superdotação o mais cedo possível, para que esses sujeitos sejam estimulados para o desenvolvimento correto de suas capacidades.

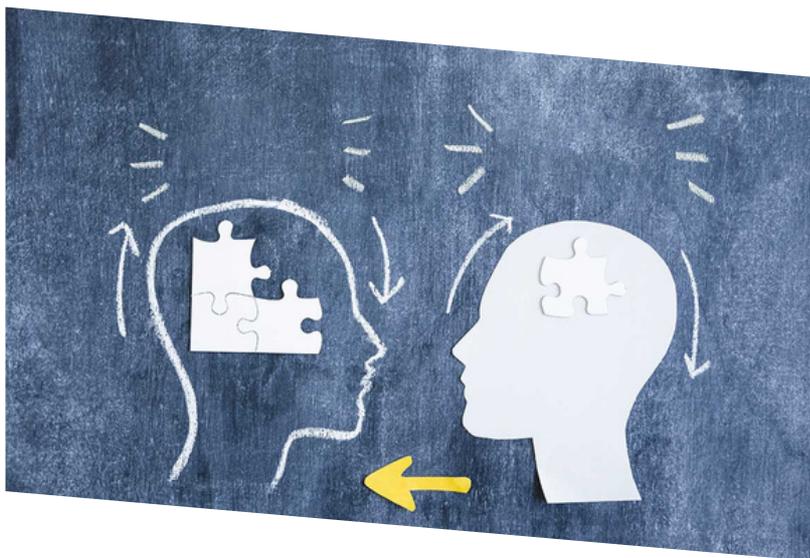
Essas e outras peculiares características apresentadas por alunos com AH/SD devem ser observadas de forma refinada pelos profissionais pois, é por meio de tais características, que surgem os indicadores de AH/SD, que favorecem o trabalho a ser desenvolvido pelo professor e a equipe envolvida no contexto escolar.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A ausência de um ambiente que respeite, estimule e valorize o potencial de uma pessoa com altas habilidades pode resultar num alto grau de angústia, frustração e compreensão equivocada de que ela não deva investir em seus interesses. Com o tempo, isso pode levar ao desenvolvimento de um comportamento de eterna busca, onde são cristalizados sentimentos de insatisfação, baixa autoestima e descrédito da própria capacidade, fazendo com que seu potencial fique adormecido.

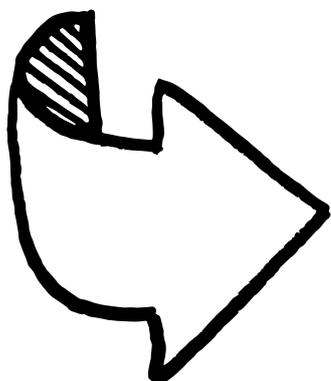
Como educador, sabemos que o sistema de ensino tem muito a avançar, contudo, para conseguirmos identificar os estudantes com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação, primeiramente, devemos trabalhar juntamente com os profissionais de atendimento especializado e demais envolvidos da área, sendo de suma importância que os professores recebam informações corretas para conseguirem não só identificar, mas também, atender às demandas dos estudantes com AH/SD, necessitando de formações continuadas, palestras, conversas e um suporte que verdadeiramente auxilie neste processo.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Todos os serviços de Atendimento Educacional Especializado devem ser ofertados, visando estimular, desenvolver e amparar alunos com indicadores de AH/DS. Seus professores e familiares devem ser atendidos e orientados por profissionais da Educação Especial, pedagogos e psicólogos, sempre que necessário, para que possam trazer benefícios ao estudante durante todo o processo para sua identificação e, posteriormente, seu ensino-aprendizagem.

Os estudantes identificados com Altas Habilidades/Superdotação, necessitam de encorajamento, apoio e incentivo como todas as outras pessoas. Porém, devido às carências atuais dos sistemas de ensino regular, são necessárias alternativas diferenciadas para o atendimento desses indivíduos, por isso a importância de formações que auxiliem os docentes a entenderem esses sujeitos.



UM POUQUINHO MAIS ...



Proponho a você, professor, que faça uma visita ao site do dia a dia educação:
<http://wwweducadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=665>

Aqui você encontrará subsídios teóricos e orientações sobre o processo de Atendimento Educacional Especializado para a área de AH/SD, tendo diversas sugestões para o seu aperfeiçoamento profissional.



PROCESSO DE TRIAGEM PROFESSOR SALA DE AULA

É muito importante a observação dos professores quando esta não vem da família e para isso é possível seguir alguns critérios quanto aos estudantes:

- Interesse em assuntos muito diversos aos dos colegas;
- São mais independentes e fazem as coisas sozinhos;
- Mais senso de humor;
- Mais perfeccionistas;
- Mais observadores que seus colegas;
- Expressam-se melhor e convencem os outros com seus argumentos;
- Destacam-se pela sua memória;
- Têm muitas informações sobre temas de seu interesse;
- Conhecem palavras mais difíceis e complexas que seus colegas;
- Destacam-se em uma das seguintes áreas ou disciplinas: Linguística, lógico-matemática, musical, espacial, intrapessoal, interpessoal, naturalista, corporal-cinestésica.

Esses são alguns dos comportamentos que podem ser observados em sala de aula pelos professores, quando existe suspeita de estudantes com AH/SD.



Em anexo há modelos de testes que podem ser utilizados pelos professores, bem como por outros profissionais, para auxiliar na identificação dos estudantes com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação.

O anexo 1 é proveniente do Livro Saberes e Práticas de inclusão, disponível no site: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashabilidades.pdf>. É um questionário de sondagem para os professores observarem os estudantes com indicadores de AH/SD.

Os demais anexos foram todos retirados do livro Manual de identificação de Altas Habilidade/Superdotação, das autoras Susana G. Pérez e Soraia Napoleão Freitas.

Os anexos 2 e 3: Automeação e Nomeação por colegas são aplicados juntos, quem responde é o próprio estudante e seus colegas, observando-se as características gerais das AH/SD (senso de humor, liderança, cooperação com os demais) e indicadores básicos de criatividade e comprometimento com a tarefa. Os estudantes devem ser lembrados para considerar todos os colegas e não, somente, os mais próximos.

O professores devem montar a tabela, que se encontra no anexo 5, para verificar os tópicos mais apontados. Estes devem ser observados e os responsáveis devem ser entrevistados para sua complementação.

O anexo 4 é um modelo de interpretação conjunta dos questionários dos anexos 2 e 3.

No anexo 6, o questionário é respondido pelo aluno, individualmente, para melhor orientação do professor.

O anexo 7 é um questionário para as observações do professor regente da turma. O professor faz a leitura e para cada questão deverá apontar dois estudantes que mais se destacam na turma. O professor pode repetir o estudante nas questões ou não citá-lo. As questões referem-se às características gerais, liderança, indicadores de habilidades acima da média, indicadores de criatividade, comprometimento com a tarefa, entre outras. Para a verificação de AH/SD, o estudante deve ter sido indicado pelo menos em 51% das questões.

No anexo 8, sobre a área artística, quem deve responder é o professor de artes se houver e na área corporal - cinestésica, o professor de educação física.

O anexo 9 é um modelo de interpretação dos questionários para que o professor possa se guiar em sua interpretação, caso haja dúvidas.





UM POUQUINHO MAIS ...

Professores entendam o seu estudante com Altas Habilidades/Superdotação

- *Conheçam as características gerais das Altas Habilidades/Superdotação, para melhorar a experiência dos seus alunos em sala de aula.*
- *Entendam os pontos fortes e os fracos de cada um para oferecer desafios que correspondam às capacidades dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação.*
- *Prestem atenção na intensidade emocional dos seus alunos com AH/SD, para entender os comportamentos e proporcionar ambientes mais saudáveis e favoráveis para o desenvolvimento de suas capacidades.*



SAIBA MAIS...

Professores, aqui estão algumas sugestões de artigos, dissertações para que possam entender ainda mais sobre o tema das AH/SD.

- *Características Socioemocionais do Superdotado; Questões Atuais.*
Eunice M. L. Soriano de Alencar

Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/artigos_edespecial/superdotado_questoesatuais.pdf



- *Jogos Intelectivos, desafios para novas perspectivas de aprendizagem e potencialidades nas Altas Habilidades/ Superdotação.*

Hélio Cruz Leão

Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/aprendizagens_potencialidade_altashabilidades_superdotacao.pdf



- *Compreendendo a criança com Altas Habilidades/Superdotação para poder atuar: experiências da Formação Continuada de Educadores Infantis em Guarapuava/PR.*

Iolete Ribeiro dos Santos

Disponível

em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dissertacoes_teses/dissertacao_iolete_ribeiro_santos.pdf





SAIBA MAIS...

SUGESTÕES DE VÍDEOS E FILMES

- *Conversando com Angela Virgolim.* Disponível em: <http://youtu.be/ELEC6VMMgGE>
- ConBraSD – Altas Habilidades/Superdotação. Disponível em: <http://youtu.be/HI36xkBEMP0>
- FANTÁSTICO: Menino tem QI igual ao de Einstein. Disponível em: http://youtu.be/Ed2H3YythMg_
- Trabalho Altas Habilidades/Superdotação. Disponível em: <http://youtu.be/gIzWsoo67us>
- Criança prodígio. Disponível em: : http://youtu.be/vYA_frY3QtQ
- Série Superdotados, parte 1(TV Tribuna) . Disponível em : <http://youtu.be/iy42iqvggB4>
- Aprender a Aprender. Disponível em: http://youtu.be/Pz4vQM_Emzl
- Live - Altas Habilidades/Superdotação: Id. Características de AH/SD em estudantes do ensino regular. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dpx3cq1IDKA>
- Filme: "O Jeremias". Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/80145511?s=a&trkid=13747225&t=wha&vlang=pt&clip=81611357>

REFERÊNCIAS:

ALENCAR, Eunice M.L.S de; FLEITH, Denise de S. Superdotados: trajetórias de desenvolvimento e realizações. Curitiba, PR: Juruá, 2013.

ALENCAR, Eunice M.L.S de; FLEITH, Denise de S. Desenvolvimento de Talentos e Altas Habilidades – Orientação a Pais e Professores. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

ALENCAR, Eunice M. L. S.de; FLEITH, Denise de S. Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ptp/a/Bw5kHpvyCYwFPsfxM7n5FMp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03/11/2022.

ALENCAR, Eunice M. L. S.de. Características Socioemocionais do Superdotado; Questões Atuais. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/artigos_edespacial/superdotado_questoesatuais.pdf. Acesso em: 15/09/2022.

ALENCAR, E. M. L. S., & FLEITH, D. S. Superdotados: Determinantes, educação e ajustamento (2ª.ed. revista e ampliada). São Paulo: EPU. 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial, Coordenação geral SEESP/MEC – Saberes e Práticas da Inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos com Altas Habilidades/Superdotação. (Série: Saberes e práticas da inclusão) Brasília, MEC, 2006. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashabilidades.pdf>.

Acesso em: 24/11/2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial, Coordenação geral SEESP/MEC – Altas Habilidades/Superdotação, Encorajando Potenciais. (Série: Saberes e práticas da inclusão) Brasília, MEC, 2006. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashabl.pdf>. Acesso em: 24/11/2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial, Coordenação geral SEESP/MEC – A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação, Volume 1: Orientação a Professores. (Série: Saberes e práticas da inclusão) Brasília, MEC, 2006. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab2.pdf>. Acesso em: 24/11/2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial, Coordenação geral SEESP/MEC – A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidade /Superdotação Volume 2: Atividades de Estimulação de Alunos.(Série: Saberes e práticas da inclusão) Brasília, MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab3.pdf>. Acesso em: 24/11/2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial, Coordenação geral SEESP/MEC – A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação Volume 3: O Aluno e a Família.(Série: Saberes e práticas da inclusão) Brasília, MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab4.pdf>. Acesso em: 24/11/2022.

BRASIL. Centro de Documentação e Informação (CEDI); Coordenação Edições Câmara (COEDI)– LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados, Brasília – DF – Disponível em: <http://www.bd.camara.gov.br>. Acessado em: 08/01/2023.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos. – Lei Federal Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 – LDB da Educação Nacional – Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf. Acesso em: 17/09/2022.

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC) – Resolução CNE/CEB Nº 2, De 11 de setembro de 2001 – Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 21/10/2022.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado. Marília, SP: ABPEE, 2012.

LEÃO, Hélio C. Jogos Intelectivos desafios para novas perspectivas de aprendizagem e potencialidades nas Altas Habilidades/Superdotação. Disponível em: [texto do seu parágrafo](#). Acesso em: 28/12/2022

OLIVEIRA, Cynthia G. ; ANACHE, Alexandra A. A identificação e o encaminhamento dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação em Campo Grande – MS. Disponível em : <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/4348>. Acesso em: 15/01/2023

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera e FREITAS, Soraia Napoleão (CONBRASD – UFSM) – Estado do Conhecimento na Área de Altas Habilidades/Superdotação no Brasil: Uma Análise das Últimas Décadas. Disponível em: <http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT15-5514--Int.pdf>. Acesso em: 19/02/2023

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera e FREITAS, Soraia Napoleão. Manual de Identificação de Altas Habilidades/Superdotação- Guarapuava: Apprehendere, 2016.

RENZULLI, J.S., & REIS, S.M. The Schoolwide Enrichment Model: A How-to Guide for Talent Development (3rd edition). Waco, TX: Prufrock Press. 2014.

SANTOS, Iolete R. dos. Compreendendo a criança com Altas Habilidades/Superdotação para poder atuar: experiências da Formação Continuada de Educadores Infantis em Guarapuava/PR. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dissertacoes_teses/dissertacao_iolete_ribeiro_santos.pdf. Acesso em: 28/12/2022

SANTOS, Oswaldo de Barros. Superdotados: Quem são? Onde estão? São Paulo, SP: Pioneira, 1988.

SOUZA, Maria de Lourdes L. de; FREITAS Soraia Napoleão. Atendimento do Portador de Altas Habilidades. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/4985/3027>. Acesso em: 25/02/2023

WECHSLER, David; STERNBERG, Robert. Conceitos e Teorias da Inteligência. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/3987/95/ulsd053435_td_cap3.pdf. Acesso em 27/01/2023.

ANEXOS:

**INSTRUMENTOS DE TRIAGEM E
IDENTIFICAÇÃO DE ALTAS
HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO**



ANEXO 1

Anexo 1 : Questionário de indicadores de AH/SD		
1		Aluno dedicado a todas as atividades desenvolvidas em sala de aula.
2		Aluno dedicado às atividades desenvolvidas em sala, que sejam de seu interesse.
3		Aluno que demonstra interesse em participar de todas as atividades escolares.
4		Aluno que demonstra empenho em participar de atividades que lhe interessam.
5		Aluno que apresenta médias altas em todas as disciplinas.
6		Aluno que apresenta média bem variável, podendo ou não ser altas.
7		Aluno que é sempre o primeiro a apresentar suas atividades e trabalhos.
8		Aluno que apresenta atividades e trabalhos, mas não faz questão de ser notado.
9		Aluno que procura não ser muito chamado pelo professor.
10		Aluno que está sempre pronto para atender o que foi solicitado pelos professores.
11		Aluno assíduo.
12		Aluno que frequenta a escola, incentivado pelo interesse em adquirir conhecimento.
13		Aluno participativo.
14		Aluno que demonstra seu interesse e conhecimento quando se sente seguro.
15		Aluno sempre envolvido em questões sociais.

16	Aluno que não se interessa por questões sociais. Vive em sua zona de conforto.
17	Aluno sensível ao sofrimento alheio e que se compadece desse sofrimento.
18	Aluno que tenta solucionar os problemas alheios.
19	Aluno prestativo, tanto com professores, quanto com colegas.
20	Aluno prestativo, mas que não tem paciência para ficar em função de "assistente".
21	Aluno que possui um círculo grande e heterogêneo de amigos.
22	Aluno seletivo, de pouquíssimos amigos e de difícil vinculação.
23	Aluno modelo.
24	Aluno que deixa de fazer atividades, desinteressado e que, algumas vezes, atrapalha a aula.
25	Aluno disciplinado.
26	Aluno que organiza a sala para atribular, como um líder negativo.
27	Aluno encrenqueiro.
28	Aluno questionador, filosófico, muitas vezes discorda do professor.
29	Aluno que tem sua opinião formada e não aceita mudanças sem provas concretas.
30	Aluno que traz questões polêmicas para discussão, que demonstra profundo conhecimento sobre o assunto.

ANEXO 2



Autonomeação - aluno

QIIAHSD-A- 1º-4º - Autonomeação

NOME: _____ IDADE: _____
 ESCOLA: _____ ANO: _____ TURMA: _____
 NOME DO PAI: _____ NOME DA MÃE: _____
 TELEFONE DE CASA: _____ OU DE UM VIZINHO: _____

1. MARQUE COM UM EM QUE VOCÊ É ESPECIAL OU MUITO, MUITO BOM OU BOA!!

MATEMÁTICA $1+1=2$ <input type="checkbox"/>	PINTAR <input type="checkbox"/>	GINÁSTICA <input type="checkbox"/>	MODELAR <input type="checkbox"/>
DESENHAR <input type="checkbox"/>	FAZER EXPERIÊNCIAS <input type="checkbox"/>	LÍDER <input type="checkbox"/>	BASQUETE <input type="checkbox"/>
LER <input type="checkbox"/>	CANTAR <input type="checkbox"/>	FUTEBOL <input type="checkbox"/>	CRIAR HISTÓRIAS <input type="checkbox"/>
ESCREVER <input type="checkbox"/>	DANÇA <input type="checkbox"/>	PESQUISAR <input type="checkbox"/>	TÊNIS <input type="checkbox"/>
INVENTAR <input type="checkbox"/>	AMIZADE <input type="checkbox"/>	VÓLEI <input type="checkbox"/>	TOCAR UM INSTRUMENTO <input type="checkbox"/>
COLECIONAR <input type="checkbox"/>	PENSAR <input type="checkbox"/>	ARTES MARCIAIS <input type="checkbox"/>	AJUDAR <input type="checkbox"/>

SE MARCOU OUTRA, QUAL? _____

POR QUÊ VOCÊ É MUITO BOM OU BOA NISSO? _____

O QUE VOCÊ JÁ FEZ NESSA ÁREA: _____

Adaptado de RENZULLI, J. S.; REIS, The Schoolwide Enrichment Model – 2 ed., 1997, p. 66-67, por Susana G. P. B. Pérez, 2016.

ANEXO 3



Nomeação por Colegas

QIIAHS-D-A 1º-4º - Nomeação por Colegas

NOME: _____ IDADE: _____
 ESCOLA: _____ ANO: _____ TURMA: _____
 NOME DO PAI: _____ NOME DA MÃE: _____
 TELEFONE DE CASA: _____ OU DE UM VIZINHO: _____

1. NA SUA SALA DE AULA, QUAL DOS SEUS COLEGUINHAS É O MELHOR OU A MELHOR:

ALUNO OU ALUNA DA SALA:	EM TEATRO:
EM MATEMÁTICA:	NA GINÁSTICA:
EM CIÊNCIAS:	EM DESENHO OU PINTURA:
NA LEITURA E ESCRITA:	EM CRIAR HISTÓRIAS:
EM PESQUISAR:	EM CANTO:
AMIGO OU AMIGA DE TODOS:	NA DANÇA:
NO FUTEBOL, NO VÔLEI, NO BASQUETE OU EM OUTRO ESPORTE:	EM ARTES MARCIAIS (KARATÊ, TAEKWONDO, KUNG-FU, TAI-CHI CHUAN, CAPOEIRA)
EM TOCAR UM INSTRUMENTO:	EM SABER AS HORAS, OS DIAS DA SEMANA E OS MESES:
QUAL?	

2. NA SUA SALA DE AULA, A QUAL DE SEUS COLEGUINHAS (MENINO OU MENINA) VOCÊ PEDIRIA AJUDA PARA:

LHE GUIAR EM UM PASSEIO:	ORGANIZAR UMA FESTA:
--------------------------	----------------------

3. NA SUA SALA DE AULA, QUAL É O OU A COLEGUINHA (MENINO OU MENINA) QUE:

É MAIS ENGRAÇADO/A E DIVERTIDO/A DA TURMA:	VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE LÍDER DA TURMA:
PENSA EM COISAS QUE OS DEMAIS COLEGAS NÃO PENSARAM, QUE TEM IDEIAS DIFERENTES:	AJUDA MAIS OS COLEGAS:
É MAIS QUIETINHO OU QUIETINHA DE TODOS:	É MAIS SOZINHO OU SOZINHA DA TURMA:

Adaptado de RENZULLI, J. S.; REIS, The Schoolwide Enrichment Model 2 ed., 1997, p. 66-67, por Susana G. P. B. Pérez, 2016.

Você pode utilizar a tabela a seguir para tabular os dados do QIIAHSD-A-1º-4º – Autonomia e Nomeação por colegas.

Após indicados, passaremos a aplicar os instrumentos individuais aos/às responsáveis e professores dos alunos/as destacados: o Questionário de Identificação dos Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação dos Responsáveis (QIIAHSD-R) e o Questionário de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação para o Professor (QIIAHSD-Pr) desses alunos e/ou o Questionário Complementar de Características Artísticas e Esportivas (QCCAE).

ANEXO 5

Modelo de Tabela

TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE AUTONOMEAÇÃO E NOMEAÇÃO POR COLEGAS (QIIAHS-D-A-1º - 4º)	
ALUNOS	AUTONOMEAÇÃO
	É especial ou muito, muito bom ou boa em...
1.	matemática
2.	pintar
3.	ginástica
4.	modelar
5.	desenhar
6.	fazer experiências
7.	liderar
8.	basquete
9.	ler
10.	cantar
11.	futebol
12.	criar histórias
13.	escrever
14.	dança
15.	pesquisar
16.	tênis
17.	inventar
18.	amizade
19.	vôlei
20.	tocar um instrumento
21.	coleccionar
22.	pensar
23.	artes marciais
24.	ajudar
25.	outra coisa. Qual?
26.	aluno/aluna da sala
27.	em teatro
28.	em matemática
29.	em ginástica
30.	em ciências
	em desenho ou pintura
	em leitura e escrita
	criando histórias
	em pesquisar
	em canto
	amigo ou amiga de todos
	em dança
	em futebol/vôlei/
	basquete/outro esporte
	em artes marciais
	em tocar um instrumento
	em saber horas, dias da semana e meses
	lhe guiar em um passeio
	organizar uma festa
	é mais
	engraçado/divertido
	gostaria que fosse líder
	tem ideias diferentes
	ajuda mais os colegas
	é mais quietinho/a
	é mais sozinho/a da turma
	Pediria ajuda O colega que
	Nomeação por colegas
	Quem é o/a melhor ...
	Total: alunos

ANEXO 6

QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - ALUNO (QIAHSD - A)													
NOME						IDADE		DATA	/	/20			
NOME DO PAI													
NOME DA MÃE													
ENDEREÇO													
BAIRRO					CIDADE								
TELEFONE(S)					E-MAIL								
ESCOLA						ANO			TURMA				
1. Sexo do entrevistado	Masculino		Feminino		2. Idade	anos		meses					
3. Em casa, você tem acesso a:	TV		DVD		Computador		Internet						
4. Fora de casa, você tem acesso a:	TV		DVD		Computador		Internet						
CARACTERÍSTICAS GERAIS													
5. Com quantos anos você começou a ler (Não só o seu nome, mas frases)?													
6. Le por seu próprio interesse, fora as exigências da escola? Quantas horas/semana?													
7. Sobre que assuntos mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?													
1.				3.									
2.				4.									
8. Que idade têm seus/suas 4 melhores amigos/as?					1.	2.	3.	4.					
9. Em quais áreas esse/a aluno/a é um/uma dos/das melhores da sua turma? Indique as 4 primeiras, por ordem de importância.							1°	Marque a opção mais adequada					
1. Política	8. Esportes	15. Memória	22. Língua estrangeira					Nunca	Raramente	As vezes	Frequentemente	Sempre	
2. Mitologia	9. Astronomia	16. Abstração	23. Matemática										2°
3. História	10. Liderança	17. Música	24. Português										3°
4. Química	11. Cinema	18. Geografia	25. Planejamento										4°
5. Física	12. Criatividade	19. Comunicação	26. Arqueologia										
6. Dança	13. Escultura	20. Fotografia	27. Outra. Qual?										
7. Biologia	14. Observação	21. Pintura											
10. Sente-se diferente aos seus colegas na maneira de pensar, sentir ou agir?													
11. Prefere trabalhar/estudar/treinar/ praticar sozinho/a?													
12. Prefere ler livros mais difíceis, ou enciclopédias, biografias ou atlas?													
13. É independente e faz as coisas sozinho/a?													
14. Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?													
15. Se preocupa com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?													
16. É perfeccionista?													
17. É mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?													
18. Gosta e prefere jogar xadrez ou jogos de estratégia?													
HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA													
19. Sua memória é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?													
20. Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?													
21. Normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?													
22. Tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?													
23. Aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?													
24. Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?													
25. Conhece mais palavras que seus colegas, ou palavras mais difíceis e complexas que seus colegas não conhecem?													

26. Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?						
27. Suas notas ou conceitos na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?						
28. Aprende mais rápido que seus colegas?						
29. Adapta-se facilmente a situações novas ou as modifica?						
30. Tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?						
CRIATIVIDADE						
31. As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?						
32. É muito curioso/a?						
33. Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?						
34. Gosta de arriscar para conseguir algo que quer?						
35. Gosta de enfrentar desafios?						
36. É muito imaginativo/a e inventivo/a?						
37. É sensível às coisas bonitas?						
38. É inconformista e não se importa em ser diferente?						
39. Sabe compreender ideias diferentes das suas?						
40. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?						
41. Descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?						
42. É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?						
43. Presta atenção, mesmo que o assunto não lhe interesse?						
44. Seus cadernos são completos e organizados?						
45. Gosta de cumprir regras?						
COMPROMETIMENTO COM A TAREFA						
46. Dedicar muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?						
47. É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?						
48. Insiste em buscar soluções para os problemas?						
49. Tem sua própria organização?						
50. É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?						
51. Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?						
52. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?						
53. Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?						
54. Sabe estabelecer prioridades com facilidade?						
55. Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?						
56. É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?						
57. É interessado/a e eficiente na organização de tarefas?						
58. Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?						
LIDERANÇA						
59. É autossuficiente?						
60. É escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?						
61. É cooperativo/a com os demais?						
62. Tende a organizar o grupo?						
63. Sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?						

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS

Já participou ou ganhou prêmios em competições de esportes?	Participou em nível			Ganhou prêmio em nível			76. Alguém já disse, ou você acha que tem uma habilidade especial em alguma atividade artística? Qual destas?		
	estadual	nacional	internacional	municipal	estadual	nacional	internacional	1. Escultura	2. Desenho/pintura
								3. Música	4. Dança
								5. Canto	6. Fotografia
								7. Teatro	8. Outra. Qual?
								(Se respondeu que sim)	
								Sim	Não
64. Futebol								77. Já apresentou seu trabalho em um espetáculo ou exposição (exceto em escola)?	
65. Vôlei									
66. Basquete								78. Estuda ou pratica música, canto, teatro, dança, escultura, fotografia, etc.?	
67. Skate									
68. Handebol								79. Trocaria essa atividade por alguma outra?	
69. Ginástica Olímpica									
70. Natação								Qual e por quê? _____	
71. Artes marciais									
72. Tênis								80. Quantas horas por semana você dedica ao aperfeiçoamento dessa habilidade (música, canto, teatro, dança, desenho, pintura, escultura, etc.)?	
73. Outra. Qual?									
74. Se respondeu sim, quantas horas por semana dedica ao treinamento nesta área ou atividade esportiva?									
Até 5	5-10	10-20	+ de 20						
75. Trocaria a atividade esportiva (futebol, vôlei, basquete, etc.) por outra atividade?									
Sim		Não							

© Dra. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez (2016)

ANEXO 7

QUESTIONARIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - PROFESSOR (QIIAHS - Pr)											
NOME DO/DA ALUNO/A			IDADE			DATA			/ /20		
SEU NOME						IDADE					
DISCIPLINA			FORMAÇÃO								
ESCOLA						ANO			TURMA		
FONE(S)			E-MAIL								
1. Há quanto conhece o/a aluno/a?			Até 2 meses			2-4 meses			4-6 meses		
6 meses - 1 ano			1-2 anos			Mais de 2 anos					
2. Você considera que este/a aluno/a tem habilidades especiais e se destaca dos demais?								Sim		Não	
CARACTERÍSTICAS GERAIS											
3. As notas ou conceitos do/a aluno/a na sua disciplina são:			altas			médias			baixas		
4. As notas ou conceitos do/a aluno/a na escola são:			altas			médias			baixas		
5. É um/a aluno/a distraído/a e parece que está no "mundo da lua" nas aulas?								Sim		Não	
6. É um/a aluno/a atento/a e interessado/a e um dos melhores da turma?								Sim		Não	
7. Sobre que assuntos ele/a mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?											
1.			3.								
2.			4.								
8. Faz perguntas provocativas? (perguntas difíceis, que exploram outras dimensões não percebidas, que expressam crítica, inquietude intelectual)								Sim		Não	
9. Em quais áreas esse/a aluno/a é um/uma dos/das melhores da sua turma? Indique as 4 primeiras, por ordem de importância.								1°		Marque a opção mais adequada	
1. Política	8. Esportes	15. Memória	22. Língua estrangeira	Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre							
2. Mitologia	9. Astronomia	16. Abstração	23. Matemática								
3. História	10. Liderança	17. Música	24. Português								
4. Química	11. Cinema	18. Geografia	25. Planejamento								
5. Física	12. Criatividade	19. Comunicação	26. Arqueologia								
6. Dança	13. Escultura	20. Fotografia	27. Outra. Qual?								
7. Biologia	14. Observação	21. Pintura									
10. É diferente aos seus colegas na maneira de pensar, sentir ou agir?											
11. Prefere trabalhar/estudar/treinar/ praticar sozinho/a?											
12. Prefere ler livros mais difíceis, ou enciclopédias, biografias ou atlas?											
13. É independente e faz as coisas sozinho/a?											
14. Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?											
15. Preocupa-se com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?											
16. É perfeccionista?											
17. É mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?											
18. Tem grande curiosidade sobre assuntos incomuns (diferentes dos que interessam a seus colegas)?											
HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA											
19. Sua memória é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?											
20. Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?											
21. Normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?											
22. Tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?											
23. Aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?											
24. Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?											
25. Tem um vocabulário muito extenso e rico, para sua idade (considerando a variedade de palavras, a precisão vocabular, a complexidade das palavras utilizadas e a construção dos argumentos)?											

Marque a opção mais adequada	Nunca	Raramente	As vezes	Frequentemente	Sempre
26. Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?					
27. Suas notas ou conceitos na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?					
28. Aprende mais rápido que seus colegas?					
29. Adapta-se facilmente a situações novas ou as modifica?					
30. Tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?					
CRIATIVIDADE					
31. As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?					
32. É muito curioso/a?					
33. Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?					
34. Gosta de arriscar para conseguir algo que quer?					
35. Gosta de enfrentar desafios?					
36. É muito imaginativo/a e inventivo/a?					
37. É sensível às coisas bonitas?					
38. É inconformista e não se importa em ser diferente?					
39. Sabe compreender ideias diferentes das suas?					
40. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?					
41. Descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?					
42. É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?					
43. Presta atenção, mesmo que o assunto não lhe interesse?					
44. Seus cadernos são completos e organizados?					
45. Gosta de cumprir regras?					
COMPROMETIMENTO COM A TAREFA					
46. Dedicar muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?					
47. É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?					
48. Insiste em buscar soluções para os problemas?					
49. Tem sua própria organização?					
50. É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?					
51. Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?					
52. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?					
53. Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?					
54. Sabe estabelecer prioridades com facilidade?					
55. Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?					
56. É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?					
57. É interessado/a e eficiente na organização de tarefas?					
58. Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?					
LIDERANÇA					
59. É autossuficiente?					
60. É escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?					
61. É cooperativo/a com os demais?					
62. Tende a organizar o grupo?					
63. Sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?					

© Dra. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez (2016)

ANEXO 8

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM ÁREAS ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS – PROFESSORES (QCCAE)											
NOME DO/A ALUNO/A					DATA		/ /20				
NOME					IDADE						
DISCIPLINA			FORMAÇÃO								
ENDEREÇO											
BAIRRO			CIDADE								
TELEFONE(S)			E-MAIL								
ESCOLA					ANO		TURMA				
1. Conhece o aluno há: - de 2 meses											
		2-4 m.		4-6 m.		6 m-1 ano		1-2 a.			
							+ de 2 a.				
2. Você considera que o/a aluno/a tem habilidades especiais e se destaca dos demais?							Sim		Não		
3. As notas/conceitos deste/a aluno/a na sua disciplina são:					altas		médias		baixas		
4. As notas/conceitos deste/a aluno/a na escola são:					altas		médias		baixas		
CARACTERÍSTICAS GERAIS											
5. Esse/a aluno/a é distraído/a e parece que está no "mundo da lua" durante as aulas?							Sim		Não		
6. É atento/a e interessado/a e um dos melhores alunos da turma?							Sim		Não		
7. Sobre que assuntos ele/a mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?											
1.			3.								
2.			4.								
8. Faz perguntas provocativas (perguntas difíceis, que exploram outras dimensões não percebidas, que expressam crítica, inquietude intelectual)?							Sim		Não		
Marque a opção mais adequada							Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
9. Tem elevados padrões éticos e morais nas suas atividades?											
10. É diferente aos seus colegas na maneira de pensar, sentir ou agir?											
11. Prefere trabalhar/estudar/treinar/ praticar sozinho/a?											
12. Prefere ler livros mais difíceis, ou enciclopédias, biografias ou atlas?											
13. É independente e faz as coisas sozinho/a?											
14. Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?											
15. Preocupa-se com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?											
16. É perfeccionista?											
17. É mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?											
18. Tem grande curiosidade sobre assuntos incomuns (diferentes dos que interessam a seus colegas)?											
HABILIDADE GERAL ACIMA DA MÉDIA											
19. Sua memória é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?											
20. Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?											
21. Tem um vocabulário muito extenso e rico, para sua idade (considerando a variedade de palavras, a precisão vocabular, a complexidade das palavras utilizadas e a construção dos argumentos)?											
22. Tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?											
23. Aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?											
24. Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?											

Marque a opção mais adequada					
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
25. Normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?					
26. Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?					
27. Suas notas ou conceitos na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?					
28. Aprende mais rápido que seus colegas?					
29. Adapta-se facilmente a situações novas ou as modifica?					
30. Tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?					
CRIATIVIDADE					
31. As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?					
32. É muito curioso/a?					
33. Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?					
34. Gosta de arriscar para conseguir algo que quer?					
35. Gosta de enfrentar desafios?					
36. É muito imaginativo/a e inventivo/a?					
37. É sensível às coisas bonitas?					
38. É inconformista e não se importa em ser diferente?					
39. Sabe compreender ideias diferentes das suas?					
40. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?					
41. Descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?					
42. É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?					
43. Presta atenção, mesmo que o assunto não lhe interesse?					
44. Seus cadernos escolares são completos e organizados?					
45. Gosta de cumprir regras?					
COMPROMETIMENTO COM A TAREFA					
46. Dedicar muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?					
47. É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?					
48. Insiste em buscar soluções para os problemas?					
49. Tem sua própria organização?					
50. É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?					
51. Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?					
52. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?					
53. Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?					
54. Sabe estabelecer prioridades com facilidade?					
55. Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?					
56. É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?					
57. É interessado/a e eficiente na organização de tarefas?					
58. Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?					
LIDERANÇA					
59. É autossuficiente?					
60. É escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?					
61. É cooperativo/a com os demais?					
62. Tende a organizar o grupo?					
63. Sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?					

HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA NA ÁREA ESPECÍFICA					
64. Como você avalia o desempenho do/a seu/sua aluno/a na área na qual ele/a se destaca? Marque a resposta mais apropriada, somente na área na qual você tem conhecimento.	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
1. NATAÇÃO					
1. Desenvolve as atitudes psicomotoras em todos os segmentos corporais?					
2. Domina os fatores de resistência?					
3. Domina os fatores de estrutura muscular e flexibilidade específica dos nados?					
4. Desenvolve a força muscular específica para nadar?					
5. Desenvolve técnicas de saída, virada e chegada de cada um dos 4 nados?					
6. Tem habilidades no meio líquido?					
7. Apresenta estrutura emocional para treinamentos?					
2. VOLEIBOL					
1. Analisa, mentaliza e raciocina sobre os fatores básicos da regulamentação do jogo?					
2. Exercita-se em habilidades de atenção, velocidade de reação, força, agilidade, flexibilidade e resistência?					
3. Desenvolve a mecânica de acionamento técnico e tático?					
3. FUTEBOL					
1. Analisa, mentaliza e raciocina sobre os fatores básicos da regulamentação do jogo?					
2. Exercita-se em habilidades de atenção, rapidez de reação, força, agilidade, flexibilidade e resistência?					
3. Domina as técnicas do passe curto, médio e longo nas diversas formas de receber e passar a bola?					
4. Domina as técnicas dos passes comuns (de frente e de costas), bate falta, bola parada e cabeceio, descolamentos variados, distância e velocidade, desenvolvendo a acuidade, precisão e reflexos de movimentos?					
5. Desenvolve e aperfeiçoa as diversas formas de execução do chute?					
6. Exercita-se na mecânica do chute, aliada à técnica da batida na bola, nas mais diversas situações, acompanhadas de técnicas e mecânica de cabeceio e cobertura?					
7. Aprimora os deslocamentos defensivos, seguidos de quedas, atitudes defensivas e volta à postura básica de defesa e ataque?					
8. Desenvolve as estratégias específicas?					
9. Desenvolve a mecânica de acionamento técnico e tático?					
4. DANÇA					
1. Possui coordenação motora e senso de ritmo?					
2. Tem destreza nos trabalhos realizados com movimentos motores restritos ou amplos?					
3. Usa o corpo para criar e explorar uma história?					
5. ATLETISMO					
1. Forma uma "imagem mental" (interiorização) do impulso retilíneo de lançamento, qualquer que seja a atitude de partida?					
2. Conscientiza-se da importância da relação entre a amplitude da preparação e a eficiência do impulso?					
3. Identifica constantemente a ligação entre o deslocamento retilíneo e o impulso final?					
4. Desenvolve uma atitude favorável a um bom deslocamento de todo o corpo?					

Marque a opção mais adequada	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
	6. MÚSICA				
1. Cria músicas diferentes?					
2. Cria "jingles"?					
3. Improvisa com voz e/ou instrumentos sonoros em conjunto?					
4. Mantém um conjunto instrumental para interpretação musical?					
5. Conhece a divisão histórica da música e as variações dos estilos musicais?					
7. TEATRO					
1. Improvisa diálogos dramáticos a partir de situações cotidianas?					
2. Redige diálogos dramáticos a partir de situações cotidianas?					
3. Faz improvisações em torno de personagens de textos teatrais?					
4. Interpreta textos a partir do tema e de estilo?					
5. Desenvolve a linguagem gestual e fisionômica?					
8. ARTES VISUAIS					
1. Percebe e produz imagens mentais, pensa através de imagens e visualiza detalhes?					
2. Gosta de rabiscar, desenhar, pintar ou reproduzir objetos em formas visíveis?					
3. Constrói imagens em tridimensão, modelando, esculpindo ou agregando formas com volume (sucatas)?					
4. Cria representação concreta ou visual da informação?					
5. Faz caricaturas, cartazes espirituosos, capas elaboradas de trabalhos?					
6. Percebe tanto padrões óbvios quanto padrões sutis das obras de arte?					
7. Reproduz com exatidão e características próprias, grafismos, imagens e/ou objetos tridimensionais em superfícies planas?					
8. Desenvolve suas próprias soluções para o desenho, pintura ou escultura, sem cópias?					
9. Cria efeitos de tridimensão em espaços bidimensionais fazendo uso de recursos de perspectiva de forma espontânea, sem o conhecimento técnico?					

© Dra. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez (2016).

Interpretação dos questionários

INTERPRETAÇÃO DO QIIAHS-D-A, QIIAHS-D-R, QIIAHS-D-PR E QCCA-E

A interpretação de todos os questionários (QIIAHS-D-A, QIIAHS-D-R, QIIAHS-D-Pr e QCCA-E) é semelhante. Embora as respostas sejam bastante padronizadas e o cruzamento dos questionários respondidos pelos alunos com os dos responsáveis e/ou dos professores bastante coerente (no mínimo, com um deles), não existe um "gabarito" que possa ser adotado, porque devem ser considerados aqueles aspectos que podem camuflar ou tornar os indicadores invisíveis.

A forma de confirmar a existência dos indicadores é sempre a constatação da intensidade e da frequência durante um período mais longo de vida da pessoa ou, quando a avaliação é feita em salas de recursos ou outra modalidade semelhante de atendimento, com a observação dos indicadores durante um período que pode ser de 4 meses a um ano. Por essa razão é importante lembrar aos respondentes que considerem o comportamento do/a aluno/a ao longo do tempo e não somente no momento do preenchimento do questionário.

No caso de pessoas que subavaliem seus indicadores, como em meninas ou em meninos com baixa autoestima, as contradições aparecem no próprio questionário, nas entrevistas e/ou nas demais informações complementares e as respostas das segundas fontes geralmente constata a subvalorização dos indicadores pela PAH/SD.

O Quadro 2 deve ser utilizado para interpretar os questionários.

Nas quatro primeiras colunas está o número de cada questão em cada um dos questionários. Na quinta coluna estão listadas todas as questões dos questionários (exceto as relativas aos indicadores específicos de cada área (questão Nº 64) do QCCA-E). Como há algumas questões que são exclusivas dos questionários do professor, elas foram listadas ao final do quadro com o título "Perguntas Exclusivas do Questionário do Professor). Na última coluna aparecem as respostas mais comuns; que geralmente refletem a presença dos indicadores de AH/SD no respondente.

Todas as questões podem ser afetadas pelos fatores individuais, familiares, sociais e educacionais que mencionamos anteriormente, que não invalidam os indicadores ou características, apenas podem "camuflá-los" ou subvalorizá-los. Ao interpretar os instrumentos, temos observado variáveis nas respostas a algumas das questões que, no Quadro de Respostas mais comuns (Quadro 2), foram sombreadas para facilitar a visualização.

A resposta mais comum à questão 18 do QIIAHS-D-A e QIIAHS-D-R geralmente é xadrez. Porém, em ambientes socioeconômicos menos privilegiados, as crianças e adolescentes podem não ter acesso ao xadrez, mas a jogos economicamente mais acessíveis ou populares que também exijam raciocínio lógico-matemático.

Nas perguntas do QIIAHS-D-A (e correspondentes no QIIAHS-D-R, QIIAHS-D-Pr e QCCA-E), as respostas às questões que implicam a comparação com outras pessoas em habilidades socialmente valorizadas (17, 19, 21, 25, 28 e 33), quando existe baixa autoestima ou autoconfiança e

RESPOSTAS MAIS COMUNS EM ADOLESCENTES COM AH/SD

Nº da pergunta em cada questionário		Perguntas	Respostas mais comuns
QIIAHS-D-A	QIIAHS-D-R		
CARACTERÍSTICAS GERAIS			
5	5	Com quantos anos começou a ler (Não só o seu nome, mas frases)?	Antes dos 6 anos
6	6	Le por seu próprio interesse, fora as exigências da escola? Quantas horas/semana?	Mais de 7 horas/semana
7	7	Sobre que assuntos mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?	Pouco comuns para a faixa etária ou meio social
8	8	Que idade têm seus 4 melhores amigos/as?	Muito mais velhos ou muito mais novos do que eles.
9	9	Em quais áreas esse/a aluno/a é um/uma dos/das melhores da sua turma? Indique as 4 primeiras por ordem de importância.	Qualquer uma
10	10	Sente-se (é) diferente aos seus colegas na maneira de pensar, de sentir ou de agir?	Frequentemente/sempr
11	11	Prefere trabalhar/estudar/treinar/praticar sozinho/a?	Frequentemente/sempr
12	12	Prefere ler livros mais difíceis ou enciclopédias, biografias ou atlas?	Frequentemente/sempr
13	13	É independente e faz as coisas sozinho/a?	Frequentemente/sempr
14	14	Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?	Frequentemente/sempr
15	15	Se preocupa com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?	Frequentemente/sempr
16	16	É perfeccionista?	Frequentemente/sempr
17	17	É mais observador/a, percebendo coisas que os demais não percebem?	Frequentemente/sempr
18	18	Gosta e prefere jogar xadrez ou jogos de estratégia?	Frequentemente/sempr
HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA			
19	19	Sua memória é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?	Frequentemente/sempr
20	20	Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?	Frequentemente/sempr
21	21	Normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?	Frequentemente/sempr
22	22	Tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?	Frequentemente/sempr
23	23	Aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprende em outras áreas?	Frequentemente/sempr
24	24	Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?	Frequentemente/sempr
25	25	Conhece mais palavras que seus colegas, ou palavras mais difíceis e complexas que seus colegas não conhecem?	Frequentemente/sempr

26	26	26	26	26	Conhece mais palavras que seus colegas, ou palavras mais difíceis e complexas que seus colegas não conhecem?	Frequentemente/sempre
	27	27	27	27	Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?	Frequentemente/sempre
27	27	27	27	27	Suas notas ou conceitos na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?	Frequentemente/sempre (acadêmico) ou Raramente/nunca (produtivo-criativo)
28	28	28	28	28	Aprende mais rápido que seus colegas?	Frequentemente/sempre
29	29	29	29	29	Adapta-se facilmente a situações novas ou as modifica?	Frequentemente/sempre
30	30	30	30	30	Tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?	Frequentemente/sempre
CRIATIVIDADE						
31	31	31	31	31	As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?	Frequentemente/sempre
32	32	32	32	32	É muito curioso/a?	Frequentemente/sempre
33	33	33	33	33	Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?	Frequentemente/sempre
34	34	34	34	34	Gosta de arriscar-se?	Frequentemente/sempre
35	35	35	35	35	Gosta de enfrentar desafios?	Frequentemente/sempre
36	36	36	36	36	É muito imaginativo/a e inventivo/a?	Frequentemente/sempre
37	37	37	37	37	É sensível às coisas bonitas?	Frequentemente/sempre
38	38	38	38	38	É inconformista e não se importa em ser diferente?	Frequentemente/sempre
39	39	39	39	39	Sabe compreender ideias diferentes das suas?	Frequentemente/sempre
40	40	40	40	40	Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?	Frequentemente/sempre
41	41	41	41	41	Descobre novos e diferentes caminhos para a solução de problemas?	Frequentemente/sempre
42	42	42	42	42	É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?	Frequentemente/sempre
43	43	43	43	43	Presta atenção; mesmo que o assunto não lhe interesse?	Nunca/Raramente
44	44	44	44	44	Seus cadernos escolares são completos e organizados?	Nunca/Raramente
45	45	45	45	45	Gosta de cumprir regras?	Nunca/Raramente
COMPROMETIMENTO COM A TAREFA						
46	46	46	46	46	Dedica muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou lhe interessa?	Frequentemente/sempre
47	47	47	47	47	É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?	Frequentemente/sempre
48	48	48	48	48	Insiste em buscar soluções para os problemas?	Frequentemente/sempre
49	49	49	49	49	Tem sua própria organização?	Frequentemente/sempre
50	50	50	50	50	É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?	Frequentemente/sempre
51	51	51	51	51	Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?	Nunca/raramente
52	52	52	52	52	Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?	Frequentemente/sempre
53	53	53	53	53	Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?	Frequentemente/sempre

54	54	Sabe estabelecer prioridades com facilidade?	Frequentemente/ sempre
55	55	Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?	Frequentemente/ sempre
56	56	É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?	Frequentemente/ sempre
57	57	É interessado/a e eficiente na organização de tarefas?	Frequentemente/ sempre
58	58	Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?	Frequentemente/ sempre
LIDERANÇA			
59	59	É autossuficiente?	Frequentemente/ sempre
60	60	É escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?	Frequentemente/ sempre
61	61	É cooperativo/a com os demais?	Frequentemente/ sempre
62	62	Tende a organizar o grupo?	Frequentemente/ sempre
63	63	Sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?	Frequentemente/ sempre
ATIVIDADES ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS			
64-73	64-73	Já participou ou ganhou prêmios em competições de esportes? Participou em nível estadual, nacional ou internacional/ Ganhou prêmios em nível municipal, estadual, nacional ou internacional.	Participação e/ou premiação em quaisquer das áreas
74	74	Se respondeu sim, quantas horas por semana dedica ao treinamento nesta área ou atividade esportiva?	De 10 a 20/ Mais de 20
75		Trocaria a atividade esportiva por outra atividade?	Não, ou sim, se tiver uma justificativa válida
76	75	Tem uma habilidade especial em alguma atividade artística? Qual destas?	Qualquer uma
77	76	Já apresentou seu trabalho em um espetáculo ou exposição (exceto em escola)?	Sim
78	77	Estuda ou pratica música, canto, teatro, dança, escultura, fotografia, etc.?	Sim
79		Trocaria essa atividade por alguma outra? Qual e por quê?	Não
80	78	Quantas horas por semana você dedica ao aperfeiçoamento dessa habilidade?	De 10-20 horas/Mais de 20 horas
PERGUNTAS EXCLUSIVAS DO QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR			
	2	Você considera que este/a aluno/a tem habilidades especiais e se destaca dos demais?	Sim
	3	As notas ou conceitos deste/a aluno/a na sua disciplina são:	Nas PAH/SD do tipo acadêmico – altas, nas do tipo produtivo-criativo
	4	As notas ou conceitos deste/a aluno/a na escola são:	Sim, se for do tipo produtivo-criativo
	5	Esse/a aluno/a é distraído/a e parece que está no "mundo da lua" durante as aulas?	

			6	É um/a aluno/a atento/a e interessado/a e um/a dos/das melhores da turma?	Sim, se for do tipo acadêmico
		8	8	Faz perguntas provocativas? (perguntas difíceis, que exploram outras dimensões não percebidas, que expressam crítica, inquietude intelectual)	Frequentemente/ sempre
		18	18	Tem grande curiosidade sobre assuntos incomuns (diferentes dos que interessam a seus colegas)?	Frequentemente/ sempre
		64	64	Como você avalia o desempenho do/a seu/sua aluno/a na área na qual ele/a se destaca? Indicadores em 8 áreas, sendo que na área de destaque do aluno:	Excelente/muito bom